



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Primeiro semestre

Curso AGRONOMIA (460)

Disciplina 1157 - MANEJO E GESTÃO AMBIENTAL

Carga Horária: 34

Turma AGI

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conservação e manejo dos recursos renováveis. Bases para a gestão ambiental. Atividade agrícola e meio ambiente. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Legislação ambiental. Estudo e avaliação de impacto ambiental. Educação ambiental. Manejo de recursos hídricos.

I. Objetivos

Expor as informações necessárias acerca das necessidades da preservação ao meio ambiente de modo a conservar os recursos renováveis como solo, atmosfera e biomas.

Demonstrar os aspectos relacionados à legislação nacional acerca dos níveis aceitáveis de exploração dos recursos hídricos, dos minerais e do solo.

Estimular a visão sistêmica entre a agricultura e o meio ambiente em busca de um desenvolvimento de uma agricultura sustentável e qualidade de vida para a sociedade.

II. Programa

1. Conservação e manejo dos recursos renováveis

- Uso sustentável dos recursos renováveis e não-renováveis

- Proteção dos recursos naturais

- Gestão de manejo sustentável dos recursos naturais

1.1. O recurso ar

- Indicadores de qualidade

- Poluição do ar

1.2. O recurso solo

- Indicadores de qualidade

- Degradação e poluição do solo

1.3. O recurso água

- Indicadores de qualidade

- Poluição da água

2. Bases da gestão ambiental

2.1. Estudos dos impactos no meio ambiente do descarte dos resíduos

- Impactos da má gestão de resíduos

- Uso dos recursos e seus impactos

- Descarte correto dos resíduos e sua classificação

- Recuperação da áreas degradadas

3. Impactos ambientais das atividades agrícolas e pecuárias no meio ambiente e o planejamento econômico das atividades

3.1. O impacto ambiental dos sistemas pecuários

- O panorama das pastagens o Brasil e as principais atividades pecuárias

3.2. O impacto ambiental dos sistemas agrícolas

- Os sistemas conservacionistas de solo

4. Legislação ambiental

- Áreas de preservação permanente

- Reserva florestal legal

- Unidades de conservação

5. Estudo e avaliação de impacto ambiental

- Estudo de impacto ambiental (EIA)

- Relatório de impacto ambiental (RIMA)

6. Educação ambiental

- Valores sociais

- Conscientização do uso do bem comum

- Valores e princípios focados na sustentabilidade

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;

- As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, web conferências, vídeos, fóruns, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico. A interação entre tutor/regente e acadêmico ocorrerá por meio presencial.

- O material didático será repassado através da Plataforma de aprendizagem Moodle e indicações bibliográficas da biblioteca física e digital.

IV. Formas de Avaliação

FORMAS DE AVALIAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	AGRONOMIA (460)	
Disciplina	1157 - MANEJO E GESTÃO AMBIENTAL	Carga Horária: 34
Turma	AGI	

PLANO DE ENSINO

- Será efetuada a contabilização das frequências devendo o acadêmico perfazer o mínimo de 75 de assiduidade as aulas;
- Serão realizadas 02 (duas) avaliações, cada avaliação terá valor máximo de 2,5 (dois vírgula cinco) pontos, ambas com conteúdo parcial ministrado ao longo da disciplina, totalizando 5,0 (cinco) pontos no conjunto das avaliações;
- Será realizada uma atividade em grupo na forma de seminários com forma de apresentação em multimídia conforme seguintes critérios: apresentação do trabalho (conteúdo abordado, se todos os critérios solicitados foram abordados, clareza no conteúdo, padrões da apresentação, domínio da norma culta) e conduta pessoal (tempo de apresentação, domínio do conteúdo, postura durante a apresentação e postura durante a arguição), totalizando o valor máximo de 3,0 (três) pontos, obrigatoriamente presencial e na data marcada. Duas avaliações teóricas (Peso 2,5).
Seminário (Peso 3,0).
Atividades em grupo realizadas em sala (Peso 2,0).
Média= $((1^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 2,5) + (2^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 2,5) + (\text{Seminário} \times 3,0) + (\text{Atividades em grupo realizadas em sala Peso 2,0})) / 10$
- Será ofertado uma oportunidade de recuperação de rendimentos (OR), essa avaliação será substitutiva para uma das menores notas das avaliações teóricas, obrigatória aos acadêmicos que não atingirem 7,0 (sete) pontos de média e facultativa aos demais. A avaliação terá valor máximo de 10,0 (dez) pontos, com conteúdo parcial ministrado ao final da disciplina,
Média= $((1^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 2,5) + (2^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 2,5) + (\text{Seminário} \times 3,0) + (\text{Atividades em grupo realizadas em sala Peso 2,0})) / 10$
A nota da avaliação substitutiva vai substituir uma das menores notas das avaliações teóricas.

V. Bibliografia

Básica

ARAUJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007. 320p.
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; MIERWA, J.C.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005. 318p.
KIT RESÍDUOS. Projeto Desperdício Zero. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Estado do Paraná. 182p. s.d. Disponível também em <http://www.pr.gov.br/sema>
MARTINS, S.V. Recuperação de matas ciliares. Editora Aprenda Fácil. 2001. 146 p.
MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. Rio de Janeiro: ACES, 1997. 292p.
VALERI, S.V.; POLITANO, W.; SENÔ, K.C.A.; BARRETTO, A.L.N.M. Manejo e Recuperação Florestal: Legislação, uso da água e sistemas agroflorestais. Jaboticabal: Funep, 2003. 180p.

Complementar

BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. São Paulo : Ícone Editora, 3ª edição, 1993. 355p.
CASTRO FILHO, C. de; MUZILLI, O. (ed.). Manejo integrado de solo em microbacias hidrográficas. Congresso Brasileiro e Encontro Nacional de Pesquisa sobre Conservação do Solo, 8. 1990. Londrina: IAPAR, 1996.
COSTA, M.A.G.; COSTA, E.C. Poluição ambiental: herança para gerações futuras. Santa Maria: Orium, 2004. 265p.
FIORILLO, C.A.P. Curso de Direito Ambiental. São Paulo: Editora Saraiva, 2000. 290p.
SILVA, A. M. da.; SHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. de. Erosão e Hidrossedimentologia em Bacias Hidrográficas. São Carlos: RiMa, 2004. 140p.
VALENTE, O.F.; GOMES, M.A. Conservação de Nascentes: Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas de cabeceiras. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005, 210p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 01
Data: 26/05/2023